

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO EGRÉGIO CONSELHO SUPERIOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA, REALIZADA NO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2010, ÀS 16 HORAS, NA SALA DO CONSELHO SUPERIOR, NO MUSEU DE ARTE MURILO MENDES. x

Aos vinte e quatro dias do mês de setembro do ano de dois mil e dez, às dezesseis horas, na Sala do Conselho Superior, no Museu de Arte Murilo Mendes, regimentalmente convocado, sob a Presidência do Pró-Reitor de Planejamento e Gestão no exercício da Reitoria, Prof. Alexandre Zanini e com a presença dos Conselheiros: Alexandra Aparecida Leite Toffanetto Seabra Eiras, Ana Paula Ferreira, André Luiz de Lima Cabral, Antônio Márcio Resende do Carmo, Carlos Elfízio Barral Ferreira, Edimar José de Oliveira, Edimilson de Almeida Pereira, Eduardo Magrone, Emanuel Braz, Fernando Salgueiro Perobelli, Gessilene Zigler Foine, Girlene Alves da Silva, Helton Geraldo Magalhães, Hélio Antônio da Silva, João Batista Picinini Teixeira, José Humberto Viana Lima Júnior, José Luiz Lacerda, Lílían Pinto da Silva, Lourival Batista de Oliveira Júnior, Ricardo Bonfante, Ricardo Cristóforo, Márcia Aparecida de Paula e Souza, Marcos Vinício Chein Feres, Maria dos Remédios Pereira da Silva, Marise Pimentel Mendes, Nilson Fontes de Oliveira, Paulo Dimas de Castro, Romário Geraldo, Paulo Roberto de Castro Villela, Rubens de Oliveira e Sebastião Luiz de Aquino Girardi realizou-se mais uma reunião do egrégio Conselho Superior da Universidade Federal de Juiz de Fora. Havendo número legal, o Senhor Presidente iniciou a reunião justificando as ausências do Magnífico Reitor, Professor Henrique Duque de Miranda Chaves Filho e do Vice-Reitor, Professor José Luiz Rezende Pereira, que estavam em uma reunião do Consórcio das Universidades do Sul-Sudeste de Minas Gerais, que está sendo realizado em nossa cidade. Justificou também as ausências dos (as) Conselheiros (as): Edna Ribeiro Hernandez Martin, Lúcio Guedes Barra, Maria Lúcia de Castro Polisseni e Vanderli Fava de Oliveira. Em seguida deu as boas vindas aos Professores Paulo Roberto de Castro Villela, representante da APES, Alexandra Aparecida Leite Toffanetto Seabra Eiras, Vice-Diretora da Faculdade de Serviço Social e José Humberto Viana Lima Júnior, Vice-Diretor da Faculdade de Administração, que participam pela primeira vez da reunião desse Conselho. Na sequência submeteu em discussão a ata da reunião do dia 31/05/2010, não havendo nenhuma manifestação colocou em votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade. O Presidente do Conselho comunicou que em relação às passagens terrestres, foi realizada licitação e a empresa BRASILANTUR foi a vencedora e encontra-se apta a atender a UFJF. As Unidades Acadêmicas poderão a partir do próximo dia 28 do corrente requisitar as passagens através do sistema SIGA. Em seguida deu-se início a **Ordem do dia – Plenária, item 01 - Processo nº 23071.006599/2010-37 – Aumento de 10 (dez) vagas no REUNI para serem somadas no Vestibular 2011 – Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Relator: Conselheiro Carlos Elízio Barral Ferreira.** O Presidente do Conselho passou a palavra ao relator, que explicou primeiramente ser essa uma expansão prevista no âmbito do projeto REUNI. Feita a leitura do parecer com voto favorável do relator a criação de 10(dez) vagas no Curso de Arquitetura e Urbanismo, ampliando de 60 (sessenta) para 70 (setenta) vagas, com duas entradas semestrais, de 35 (trinta e cinco) vagas cada uma, sendo todas as vagas declaradas. O Senhor Presidente colocou o assunto em discussão. Não havendo manifestação foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade o parecer do relator. Na sequência dos trabalhos foi colocado em discussão o item **02 - Processo nº 2307.007720/2010-48 – Ampliação de vagas nos Programas de Ingresso 2011 – Departamento de**

1 **Engenharia Sanitária e Ambiental – Relator: Conselheiro Carlos Elízio Barral**
2 **Ferreira.** O relator fez à leitura do relato, favorável a criação de 10 (dez) vagas no
3 Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental, ampliando de 40 (quarenta) para 50
4 (cinquenta) vagas, em uma entrada única, sendo vagas declaradas. Submetido a
5 discussão e após em votação, o parecer foi aprovado por unanimidade. Novo item da
6 ordem do dia foi colocado em discussão **03 - Processo nº. 23071.008739/2010-10 –**
7 **Requer a ampliação do número de vagas de disciplinas no curso de Geografia.**
8 **Relator: Conselheiro Carlos Elízio Barral Ferreira.** O relator apresentou o parecer
9 favorável à criação de 30 (trinta) vagas no Curso de Geografia, passando de 60
10 (sessenta) para 90 (noventa) vagas anuais declaradas, sendo 45 (quarenta e cinco)
11 vagas para o turno diurno e 45 (quarenta e cinco) para o turno noturno, ambas no
12 primeiro semestre letivo. Submetido à discussão e após a votação, o parecer do
13 relator foi aprovado por unanimidade. O próximo item da ordem do dia **04 -**
14 **Processo nº 23071.008426/2010-53 – Requer a ampliação do número de vagas de**
15 **discentes no curso de História – Relator: Conselheiro Carlos Elízio Barral**
16 **Ferreira.** O relator apresentou o relatório com parecer favorável pela criação de 30
17 (trinta) vagas no Curso de História, ampliando de 60 (sessenta) para 90 (noventa)
18 vagas anuais, com duas entradas semestrais, com vagas declaradas. Sendo 45
19 (quarenta e cinco) vagas para o turno diurno no primeiro semestre e outra no segundo
20 semestre de 45 (quarenta e cinco) vagas para o turno noturno. O assunto foi colocado
21 em discussão e após em votação, sendo o parecer aprovado por unanimidade. Novo
22 item **05 - Processo nº 23071.007660/2010-63 – Ampliação de vagas nos**
23 **Programas de Ingresso 2011 – Curso de Engenharia Mecânica – Relator:**
24 **Conselheiro Carlos Elízio Barral Ferreira.** O relator fez leitura do relatório com
25 parecer favorável à criação de 20 (vinte) vagas no curso de Engenharia Mecânica,
26 ampliando de 50(cinquenta) para 70(setenta) vagas anuais, divididas em duas
27 entradas semestrais, sendo 50 (cinquenta) vagas declaradas e 20 (vinte) vagas não
28 declaradas. Portanto passa a ofertar para o curso de Engenharia Mecânica, 70
29 (setenta) vagas anuais, com 35 (trinta e cinco) vagas por semestre no turno diurno
30 sendo: 25 (vinte e cinco) vagas por semestre - tipo declarado, ou seja, o aluno deverá
31 optar já na inscrição nos programas de ingresso da UFJF para o Curso de Engenharia
32 Mecânica e 10 (dez) vagas por semestre - tipo não declarada, ou seja, o aluno deverá
33 optar nos programas de ingresso da UFJF para o curso de Ciências Exatas.
34 Escolhendo entre as diversas opções ofertadas, o curso de Engenharia Mecânica
35 como um segundo ciclo de estudos profissionalizantes. O assunto foi colocado em
36 discussão e a seguir em votação, sendo o parecer aprovado por unanimidade. O
37 próximo item da ordem do dia **06 - Processo nº 23071.010300/2010-49 – Requer**
38 **ampliação de vagas no curso de Bacharelado Interdisciplinar em Artes e Design,**
39 **vestibular 2011 – Relator: Conselheiro Carlos Elízio Barral Ferreira.**
40 Apresentado pelo relator o relatório com parecer favorável a criação de 80 (oitenta)
41 vagas no Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Artes e Design da UFJF,
42 passando de 150 (cento e cinquenta) para 230 (duzentas e trinta) vagas, com duas
43 entradas semestrais de 115 (cento e quinze) alunos. Após o término do primeiro ciclo
44 de estudos do Bacharelado Interdisciplinar, o aluno poderá optar por um segundo
45 ciclo de estudos nas seguintes áreas profissionais: Bacharelado em Design,
46 Bacharelado em Artes do Espetáculo, Bacharelado em Moda, Bacharelado em Artes
47 Visuais, Licenciatura em Artes Visuais, com 46 (quarenta e seis) vagas cada. O
48 Senhor Presidente submeteu o parecer à discussão e a seguir a votação, sendo o
49 mesmo aprovado por unanimidade. Na sequência passou-se a discussão do item **07 -**
50 **Processo nº 23071.008363/2010-35 – Ampliação de vagas nos Programas de**

1 **Ingresso 2011 – Coordenação do Curso de Engenharia Elétrica – Relator:**
2 **Conselheiro Carlos Elízio Barral Ferreira.** O relator fez leitura do relatório com o
3 parecer favorável pelo relator de ampliação de 60 (sessenta) vagas passando das
4 atuais 210 (duzentas e dez) vagas para 270 (duzentas e setenta) vagas anuais a partir
5 do primeiro semestre de 2011. A expansão prevista para o curso será efetivada com a
6 criação de 12 (doze) vagas em cada uma das cinco habilitações: Sistemas
7 Eletrônicos; Sistemas de Potência; Telecomunicações, Robótica e Automação e
8 Energia, todas no período diurno, exceto Energia que é curso noturno. O Curso de
9 Engenharia Elétrica passa a ter a seguinte configuração: Curso de Engenharia
10 Elétrica – Habilitação Sistemas Eletrônicos – Turno Diurno; Curso de Engenharia
11 Elétrica – Habilitação Sistemas de Potência – Turno Diurno; Curso de Engenharia
12 Elétrica – Habilitação Telecomunicações – Turno Diurno; Curso de Engenharia
13 Elétrica – Habilitação Automação e Robótica – turno Diurno. Cada uma destas
14 quatro habilitações oferecerá 42 (quarenta e duas) vagas, com 21 (vinte e uma) vagas
15 por semestre – vaga do tipo declarada, ou seja, o aluno deverá optar já no ato de
16 inscrição nos programas de ingresso da UFJF o curso e a habilitação que pretende
17 cursar. Serão oferecidas ainda para cada uma das habilitações 12 (doze) vagas, com
18 06(seis) vagas por semestre – vaga do tipo não declarada, ou seja, o aluno deverá
19 optar nos programas de ingresso da UFJF para o Curso de Ciências Exatas,
20 escolhendo posteriormente, caso pretenda desenvolver um segundo ciclo de estudos
21 profissionalizantes uma das quatro habilitações citadas. O Curso de Engenharia
22 Elétrica – Habilitação Energia – Turno Noturno – Esta habilitação oferecerá 42
23 (quarenta e duas) vagas com uma entrada anual no primeiro semestre – vaga do tipo
24 declarada. Oferecerá ainda 12 (doze) vagas do tipo não declaradas para alunos
25 oriundos do Curso de Ciências Exatas. Submetido a discussão e a seguir a votação, o
26 parecer foi aprovado por unanimidade. O próximo item da Ordem do dia 08 -
27 **Processo nº 23071.010433/2010-15 - Criação do Curso de Bacharelado em**
28 **Sistemas de Informação. Relator: Conselheiro Carlos Elízio Barral Ferreira.** O
29 relator fez à leitura do parecer favorável a criação do curso de Bacharelado em
30 Sistemas de Informação, com 40 (quarenta) vagas no turno noturno, com uma
31 entrada anual no segundo semestre letivo. O Conselheiro Rubens de Oliveira
32 justificou a aprovação “*ad referendum*” do Conselho de Unidade do ICE para a
33 criação do curso. Não havendo mais manifestações o Senhor Presidente submeteu o
34 parecer à votação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. O próximo processo
35 constante da ordem do dia é 09 - **Processo nº 23071.012251/2010-89 – Criação do**
36 **Curso de Graduação em Administração Pública a distância, em Moçambique.**
37 **Convênio entre a UFJF e a Universidade Eduardo Mondlane – Moçambique –**
38 **Relator: Conselheiro Marcus Vinícius David.** O Senhor Presidente passou a
39 palavra ao Conselheiro José Humberto Viana Lima Júnior, que é o vice-diretor da
40 Faculdade de Administração para apresentar o parecer do relator Marcus Vinícius
41 David que justificou sua ausência à reunião. O conselheiro antes de ler o relatório
42 informou que já existe um curso de Administração Pública à distância em pleno
43 funcionamento nos pólos de Juiz de Fora e Ubá, mas esclareceu que esse processo
44 guarda algumas especificidades. Algumas disciplinas serão oferecidas pelos
45 professores em nível Brasil e uma outra parte por professores da instituição
46 conveniada Eduardo Mondlane e com peculiaridades africanas. Esclareceu que o
47 processo passou e foi aprovada por todas as instâncias competentes, inclusive
48 CONGRAD. E informa ainda que esse processo veio a esse Conselho também por
49 formalidade do convênio. Não havendo mais manifestações o parecer do relator foi
50 colocado em votação, sendo aprovado por maioria com uma abstenção a criação do

1 Curso de Bacharelado em Administração Pública, modalidade educação à distância,
2 nos termos do Convênio celebrado entre a Universidade Federal de Juiz de Fora
3 (UFJF) e a Universidade Eduardo Mondlane (UEM), em Moçambique. O novo item
4 da Ordem do dia 10 - **Processo nº. 23071.009614/2010-07 – Criação do Curso de**
5 **Bacharelado em Latim – Relator: Conselheiro Lourival Batista de Oliveira**
6 **Júnior.** O relator fez leitura do parecer sendo favorável à criação do curso de
7 Bacharelado em Latim na Faculdade de Letras. Submetido a discussão e a seguir
8 colocado em votação pela Presidência, o parecer foi aprovado por unanimidade. O
9 último item da Ordem do Dia: **Processo nº. 23071.013163/2010-02 – Bacharelado**
10 **em Ciências Contábeis – Relator: Conselheiro Carlos Elízio Barral Ferreira.** Foi
11 lido o relatório que apresentou parecer favorável de criação do Curso de Ciências
12 Contábeis, com 80 (oitenta) vagas, sendo 40 (quarenta) no turno diurno e 40
13 (quarenta) no turno noturno, com uma entrada anual no primeiro semestre. O assunto
14 foi colocado em discussão manifestando-se os conselheiros: **1) Lourival Batista**
15 elogiou a criação desse curso como de todos os novos cursos. Frisou que é
16 importante registrar que toda expansão que gere demanda derivada e que mexa com
17 cursos oferecidos pelo Departamento de Economia, único da Faculdade de
18 Economia, sempre irá depender da questão da demanda derivada ser atendida.
19 Lembrou que a Faculdade de Economia não entrou no REUNI, mas somos ofertantes
20 de disciplinas para alguns departamentos. Observou que esse registro foi feito na
21 reunião da Comissão do REUNI. **2) Rubens de Oliveira** informou que a postura do
22 ICE perante o REUNI principalmente da expansão de outras unidades, que não
23 Engenharia e o próprio ICE, seria o de ampliar as vagas nas turmas existentes. Frisou
24 que com isso estão pressupostas turmas maiores e envolverá bolsa de tutores de pós-
25 graduação, e se isso não ocorre haverá queda na qualidade do ensino. Demonstrou
26 sua preocupação com a divisão dos tutores está sendo feita à parte da Comissão
27 Executiva do REUNI, e não sabe se todas as informações da expansão do REUNI são
28 do conhecimento dessa Comissão que distribui a bolsa de tutores. No projeto REUNI
29 do ICE o projeto arquitetônico foi adequado ao projeto acadêmico, que pressupunha
30 disciplinas obrigatórias com 100 (cem) lugares e laboratoriais com 50 (cinquenta)
31 alunos. Então faltar tutores poderá levar a ruína o projeto de expansão da Engenharia
32 e do ICE. Concluiu sua fala dizendo que seu receio é fazer a distribuição dessas
33 bolsas sem levar em conta a prioridade das turmas de atendimento em massa, ou seja,
34 maior que 60 (sessenta) alunos. **3) Carlos Barral** confirmou que existe
35 dimensionamento e que há bolsas de tutoria disponíveis no projeto Reuni, para esse
36 atendimento como foram projetados. Disse ainda que deva haver um ajuste entre a
37 distribuição dessas bolsas no âmbito dos diversos cursos que estão sendo
38 implantados. **4) Marcos Chein** elogiou a proposta da Faculdade de Administração e
39 diz que vem debatendo esse tema com representantes dessa Faculdade a um longo
40 tempo, pois o Curso de Ciências Contábeis é extremamente dependente do curso de
41 Direito. Diz que o REUNI fez uma mudança de mentalidade, pois o Direito não tem
42 como oferecer disciplinas tão específicas, e a partir de agora a Faculdade de
43 Administração irá trabalhar com conteúdos específicos de direito, dados por
44 profissionais da área das ciências contábeis. Diz que faz essa argumentação porque
45 na verdade seria uma oportunidade de negociar professores, como costumeiramente
46 acontece. E contrariando aos interesses instrumentais e estratégicos da Faculdade de
47 Direito eu pensei na Universidade como um todo, pois entendendo não ser mais o
48 momento de ficarmos preso aos paradigmas antigos onde o professor do direito tem
49 que atender uma demanda específica de cada unidade acadêmica. Diz que a
50 Faculdade de Direito se comprometeu em ensinar as bases do direito, o que é o

1 direito, o que significa interpretar direito porque é isso que os alunos das diversas
2 áreas. Pensa que iremos reinventar a universidade, reconstruir e abandonar aquele
3 paradigma tecnicista da década de setenta que emperra o crescimento e a própria
4 inserção da universidade no cenário internacional. Qualquer mudança hoje em um
5 curso vai e deve envolver toda a Universidade, pois se queremos que o REUNI seja
6 uma nova proposta de política pedagógica é preciso encarar isso dessa forma. 5)
7 **Carlos Barral** concordou plenamente com o discurso do Conselheiro Marcos Chein,
8 e dentro dessas diretrizes, de que área mais específica que outra área de
9 conhecimento seja assumida pelos próprios profissionais da área fundamental do
10 curso. Citou como exemplo a disciplina de Gestão de Legislação Tributária que não
11 será assumida pela Faculdade de Direito e sim pela própria Faculdade de
12 Administração. Conclui dizendo ser a idéia fundamental de que nas áreas gerais, os
13 departamentos, as faculdades ofereçam o fundamental daquela área de conhecimento
14 e a área específica dessa área de conhecimento aplicada às outras diversas áreas seja
15 assumida pelos próprios setores. 6) **Eduardo Magrone** entende que em relação a
16 essa reinvenção da Universidade ela já vem tardiamente, e pensa que ela viria com
17 ou sem REUNI. Lembrou uma fala do conselheiro Vanderli Fava no CONGRAD, no
18 mês de agosto, dizendo que o modelo de “aulão” estaria sendo reproduzido dentro da
19 Universitária de maneira assistemática e que muitas vezes baseado na necessidade de
20 periodizar alunos. Então reproduziu sua fala nessa mesma reunião, que é a seguinte
21 “A PROGRAD e a Administração Superior repudia esse tipo de iniciativa, não apóia
22 e se puder denuncia. Porque essa iniciativa é antítese da proposta que está sendo
23 realizada por meio do REUNI, e até sem o REUNI como é o caso da Faculdade de
24 Economia”. E temos alguns pilares fundamentais como: a) tutores qualificados; b)
25 estrutura física adequada nas salas de aula; c) metodologia de ensino diferenciada,
26 não tem mais sentido a idéia de que professor passa a informação; d) aula com
27 número elevado de alunos não poderá ser aplicado para qualquer disciplina; e)
28 professor terá que se recondicionar ou requalificar para atender esse tipo de turma; f)
29 utilização as várias opções que existem hoje em termos de tecnologia de informação
30 e comunicação. 7) **Eduardo Condé** diz achar prudente que a Comissão que cuida
31 das bolsas de tutoria afine a sua aproximação com a Comissão Executiva e com a
32 Comissão de Acompanhamento do REUNI para que a distribuição seja justa e não
33 como foi no ano passado. Diz entender ser justo o ICE ter a maioria dos tutores e fala
34 que a discussão sobre turmas grandes e pequenas é complexa. Questiona o que é uma
35 turma grande? O Conselheiro Eduardo Magrone fazendo um aparte diz que segundo
36 o RAG acima de 45 (quarenta e cinco) alunos é uma turma grande. Então o
37 Conselheiro Eduardo Condé diz que esse é o problema com esses critérios, não se
38 sabe a origem e nem o desdobramento deles. O Conselheiro Rubens de Oliveira
39 solicita um aparte e diz imaginar que esse número venha da época que se ofereciam
40 cursos com 30 (trinta) vagas. O Conselheiro Eduardo Condé diz que não podemos
41 onerar a força de trabalho, pois isso implica em perda de qualidade do trabalho
42 docente e não ao contrário. E a força de trabalho é onerada quando, por exemplo, ter
43 um professor de política para cada curso que aparece. Argumentos de que um curso,
44 como o de História, que aumenta de 30(trinta) para 45(quarenta e cinco) vagas por
45 turno, dizer que isso piora a qualidade de ensino é uma estupidez. Assim como
46 professor que acha não poder ministrar aula para 55 (cinquenta e cinco) alunos
47 deveria rever a carreira. Estamos vivendo um momento em que temos as ferramentas
48 para discutir a mudança da Universidade, mas diz não estar vendo a Universidade
49 fazer essa discussão de remodelação. Em sua opinião a pior trava que existe na
50 Universidade para o bom funcionamento dessas mudanças são os departamentos, fato

1 é que algumas unidades acadêmicas já converteram todos em um único
2 departamento. Entende ser uma iniciativa facilitadora da discussão porque reduz
3 instâncias decisórias, mas não resolve o fato do departamento continuar sendo senhor
4 absoluto de suas programações e dos seus horários. É sabedor que o professor tem
5 que estar vinculado a um chefe imediato e depois ao Diretor da Unidade, mas em
6 nome disso assistimos a cada semestre um verdadeiro cabo de guerra de
7 programação. Isso para tentar resolver conflitos que surgem de unidade a unidade.
8 Então esse problema realmente é muito sério e penso que o CONGRAD deveria
9 debater essa matéria. Finalizou declarando seu voto favorável a criação do curso e
10 mais do que isso a aproveitar a oportunidade de ver que alcance tem para conseguir
11 regulamentar melhor essa questão de distribuição de disciplina porque realmente é
12 muito grave, senão iremos reabrir uma discussão: há tem uma demanda correlata tem
13 outra demanda correlata, então como a gente faz? Nós não criamos vaga. 8) **Rubens**
14 **Oliveira** frisou que o motivo principal do ICE entrar no REUNI foi para fazer uma
15 reestruturação acadêmica, pois estava um caos completo a relação de ofertas de
16 vagas da Engenharia/ICE. Lembrou que ao assumir a direção do ICE recebeu
17 ameaças veladas e passeata dos alunos atrás de vagas, entre outros e a partir de um
18 determinado ponto não falta uma vaga, para qualquer curso de engenharia nas
19 disciplinas que o ICE oferta para a engenharia e isso veio em função de uma
20 reestruturação. 9) **Eduardo Magrone** diz que está virando moda falar “que não
21 houve discussão” e lembrou que a discussão das turmas grandes foi feita à época do
22 REUNI e também quando ele como Pró-Reitor de Graduação, se dispôs a ir a cada
23 unidade e discutir o projeto pedagógico institucional. Frisou que a participação
24 nessas discussões foi mínima e são sempre as mesmas pessoas, podendo resumir ao
25 diretor de unidade, coordenador de curso, chefe de departamento e mais umas duas
26 ou três pessoas, ou seja, temos que pensar outras estratégias para essa discussão
27 articulada com a reforma do RAG da graduação e da avaliação institucional. Disse
28 ainda que já houve tentativa de levar essa discussão para a comunidade acadêmica,
29 mas a participação foi insignificante. Em sua opinião a universidade começou a ser
30 reinventada a partir de um programa do Governo Federal de ampliação e depois se
31 colocou a reestruturação e então a discussão incandesceu, e essa foi à virtude do
32 REUNI. 10) **Fernando Perobelli** iniciou sua fala parabenizando a Faculdade de
33 Administração pela abertura do curso de Ciências Contábeis porque é uma demanda
34 antiga na cidade. Depois fez uma fala com relação à distribuição dos tutores, pois
35 como Coordenador de Pós Graduação e membro do Conselho Setorial da Pós
36 Graduação e Pesquisa, onde essa discussão foi realizada, pensa que se deve ter uma
37 reestruturação dessa distribuição. Lembrou que já ocorreu curso que devolveu tutor
38 porque não tinha aluno, e isso causou um prejuízo a universidade porque perdeu
39 meses de bolsas. Informou que o curso citado estava no primeiro ano e queria todas
40 as bolsas da Universidade e tinha somente dez alunos, e isso é muito complicado.
41 Lembrou que o curso de Economia não está no REUNI, efetivamente oferecendo
42 vagas ainda, mas tem demanda derivada de vários cursos no que tange a mudanças
43 pedagógicas. Concluiu solicitando que fique registrada essa fala e que os integrantes
44 da Comissão do REUNI se lembrem disso na nova alocação de vagas de tutores. O
45 **Conselheiro Rubens Oliveira** solicitando um aparte ao Conselheiro Perobelli diz
46 que no seu entender sobraram tutores porque a distribuição dos tutores foi feita sem
47 olhar a necessidade da graduação. O que peço é que tracem uma política em que os
48 tutores tenham prioridade nas turmas grandes. Concluiu dizendo que no seu entender
49 essa distribuição de bolsa de tutoria não é para se fazer política de pós-graduação. O
50 **Senhor Presidente** diz estar claro que precisamos aproximar as comissões do

1 REUNI e de distribuição de bolsa de tutores, e se comprometeu a promover essa
2 aproximação para estabelecer uma política de distribuição das bolsas de tutores. 11)
3 **Ana Paula** informou que é integrante dessa nova comissão para distribuição da bolsa
4 de tutores, cujo Presidente é o Vice-Reitor, Professor José Luiz Rezende Pereira,
5 além de um representante de cada área da graduação e um representante de cada área da
6 pós-graduação. Entende que a distribuição anterior não foi feita da forma correta e
7 que essa discussão agora está sendo feita em reuniões toda quinta-feira para
8 buscarmos uma distribuição da forma como foi proposta nesse Conselho, ou seja,
9 vendo a necessidade também da graduação. 12) **Edimar de Oliveira** diz que como
10 coordenador de uma área da Pós-Graduação entende que a distribuição da bolsa de
11 tutores feita o ano passado não foi a desejada, mas foi feito o que era possível a
12 época. Agora está criada essa Comissão que a Conselheira Ana Paula citou e
13 juntamente com a Comissão do REUNI entende que se chegará a uma distribuição
14 melhor do que o feito ano passado. Não havendo mais inscritos o **Presidente do**
15 **Conselho** frisou a importância da UFJF ter esse projeto implantado, de distribuição
16 da bolsa de tutores e caminhando bem, o que não ocorre em outras universidades,
17 infelizmente. Lembrou que na UFJF foram feitas, em quatro anos, a contratação de
18 442 (quatrocentos e quarenta e dois) servidores, sendo uma das universidades que
19 mais contratou professores e técnico-administrativos em educação. E temos essas
20 bolsas de tutores que foram pensadas quando da elaboração do Plano de
21 Reestruturação da UFJF, ou seja, temos um bom problema que é distribuir essas
22 bolsas da melhor forma e finaliza dizendo não ter dúvida que as comissões em
23 conjunto chegaram à solução ideal. Em seguida colocou em votação o parecer do
24 relator, que aprova a criação do Bacharelado em Ciências Contábeis, sendo o mesmo
25 aprovado por unanimidade. O próximo item da pauta são os **ASSUNTOS GERAIS**,
26 onde houve a manifestação dos seguintes conselheiros: 1) **Paulo Villela**,
27 **representante da APES-JF** noticiou como transcorreu a eleição da APES, que
28 elegeu como Presidente - Professor Rubens Luiz Rodrigues, da Faculdade de
29 Educação; Vice-Presidente - Professor Paulo César de Souza Ignácio, do IFET Juiz
30 de Fora; Secretário Geral - Professor Paulo Roberto de Castro Villela, da Faculdade
31 de Engenharia; 1ª Secretária - Professora Zuleyce Maria Lessa Pacheco, Faculdade
32 de Enfermagem, 2ª Secretária - Professora Maria de Fátima G.M. Kalil Patrício, do
33 Colégio de Aplicação João XXIII, 1ª Tesoureira - Professora Ana Livia de Souza
34 Coimbra, Faculdade de Serviço Social, e 2ª Tesoureira - Professora Marilene
35 Schelgshorn dos Santos Sansão, Inativa. Aproveitou a oportunidade para justificar a
36 ausência do Presidente e do 1º Vice-Presidente em razão de viagem. Informou que
37 houve duas chapas na disputa da entidade com uma participação expressiva de
38 aproximadamente 60% (sessenta por cento) dos eleitores. Ou seja, do total de 965
39 (novecentos e sessenta e cinco) eleitores aptos, 567 (quinhentos e sessenta e sete)
40 votaram. A chapa vencedora: Apes Autônoma e Democrática obteve 340 (trezentos e
41 quarenta) votos, 60% (sessenta por cento) dos votantes e a Chapa Renovar é Opção
42 obteve 203 votos, 36% (trinta e seis por cento) dos votantes. Frisou que a eleição
43 serviu para dar maior responsabilidade de condução da APES nos próximos dois
44 anos. Lembrou que a APES tem um histórico de lutas pela construção da democracia
45 tanto na Universidade quanto na sociedade. Uma das lutas que resulta na maior
46 visibilidade são os processos de eleição para reitor, diretor, coordenador onde as
47 entidades representativas dos estudantes - DCE, dos funcionários técnico-
48 administrativos em educação - SINTUFEJUF e dos professores - APES conduzem o
49 processo eleitoral. Informou que na última eleição para Reitor, que reconduziu o
50 Professor Henrique Duque, o técnico-administrativo em educação, Sebastião Girardi,

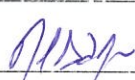
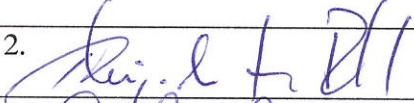
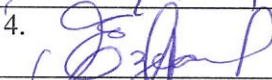
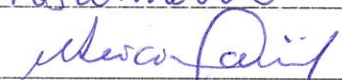
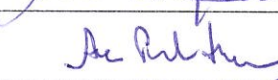
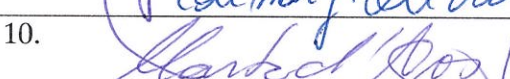
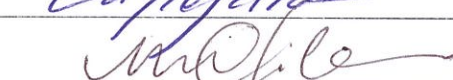
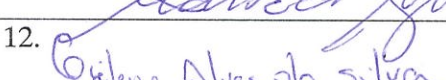
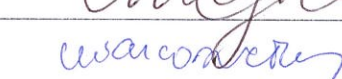
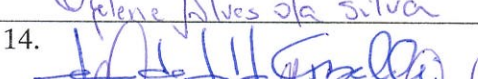
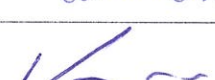
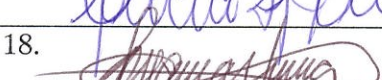
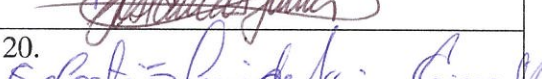
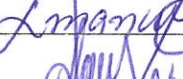
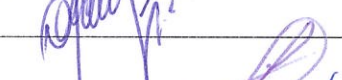
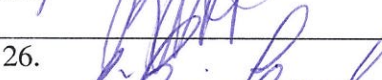
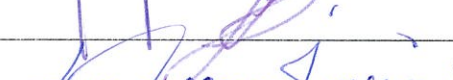
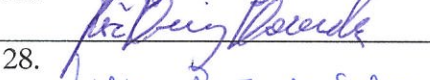
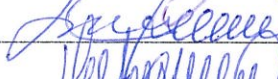
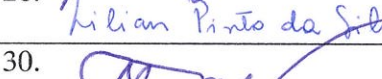
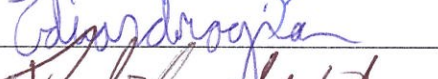
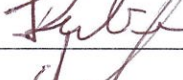
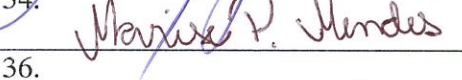
1 foi quem Presidiu a Comissão Eleitoral e o representante dos docentes, representado
2 por ele Paulo Villela, ocupou a Vice-Presidência dessa comissão. Disse que todo esse
3 esforço feito para a construção desse processo democrático tem que ter uma
4 contrapartida, ou seja, entende que não podemos eleger por eleger e não ter uma
5 consequência prática desse ato. Disse ainda que ao fazer o processo eleitoral o que
6 queremos é participar, e a seu ver há uma dificuldade de participação das pessoas. Os
7 relatos feitos deixam claro que haverá grandes mudanças, ou seja, falamos em turmas
8 de cem chegando até a duzentos e cinquenta alunos. Isso requer toda mudança não só
9 no processo pedagógico, mas também na postura do próprio professor, então a
10 participação do professor é fundamental. A APES luta para que essa participação seja
11 ampla, democrática e visível, e a contrapartida que tentamos garantir é o respeito ao
12 convívio democrático e a discussão ampla e aberta a toda comunidade. Comunicou
13 ao Senhor Presidente que há quase um ano atrás a APES entregou a Reitoria, no dia
14 04/11/2009, em uma audiência com o Reitor uma pauta local de reivindicações e que
15 até hoje não foi respondido formalmente, o que causa um desconforto. Diz
16 considerar, bem como a APES também, um desrespeito a esse convívio democrático
17 e faz um apelo para que essa pauta tenha uma resposta oficial. Concluiu informando
18 que o representante da APES nesse Conselho Superior é o Presidente da entidade e
19 eventualmente estarei aqui em substituição ao mesmo. **2) João Batista Picinini**
20 registrou a posse em Brasília do Professor Henrique Duque de Miranda Chaves Filho
21 e do Professor José Luiz Rezende Pereira, no dia 23 do corrente, às 11 horas, que
22 assumiram um novo mandato. Aproveitou e encaminhou votos de sucesso, garra e
23 brilhantismo nesse novo reitorado que se inicia. **3) Servidor técnico-administrativo**
24 **em administração Paulo Dimas** comunicou a decisão da Plenária da FASUBRA e
25 da assembléia dos TAEs da UFJF realizada hoje, de que no dia 29 do corrente, os
26 técnico-administrativos em educação farão uma paralisação de vinte e quatro horas
27 tendo em vista a Campanha Salarial 2011, que é um dos itens de pauta de
28 reivindicação nacional. **4) Servidor técnico-administrativo em educação Sebastião**
29 **Girardi** parabenizou ao Professor Paulo Villela desejando sucesso à nova diretoria
30 da APES e colocou o SINTUFEJUF a disposição para sempre ao lado dessa entidade
31 e do DCE construírem um movimento forte em defesa da UFJF. Comunicou também
32 que o SINTUFEJUF através de diretores e sua assessoria de comunicação,
33 entregaram quando da visita da candidata a Presidência da República a Juiz de Fora,
34 Dilma Houssef, uma pauta de reivindicações nacional que é o motivo da paralisação.
35 E foi entregue a Dilma em razão de deliberação Plenária de apoio a sua candidatura a
36 Presidência. Informou que a exemplo da entidade docente, o SINTUFEJUF entregou
37 a Reitoria uma pauta de reivindicações local. **5) Eduardo Condé** parabenizou ao
38 professor Paulo Villela como representante da nova chapa da APES. Concordou com
39 a fala dos Conselheiros Eduardo Magrone e Paulo Villela no que diz respeito à
40 dificuldade de mobilização, mas diz que tem um fato que entende irá mobilizar nossa
41 universidade, que é a reforma do estatuto e do regimento da UFJF. Não propõe que
42 se faça isso nesse momento, mas diz que teremos de ter coragem para fazer essa
43 reforma. Expõe sua opinião ao incomodo que sente em relação à estrutura de
44 departamentos e por isso propõe essa discussão, ou seja, a discussão num campo
45 mais amplo e não apenas da reunião na unidade. Deixa a proposta de termos meios
46 de estudar alternativa a organização da universidade, que de resto desembocaria em
47 um debate maior sobre inclusive à qualidade das aulas da graduação de turma grande
48 e outros fatos semelhantes. **6) Rubens de Oliveira** parabenizou a APES e registrou o
49 conceito 5(cinco) recebido pela Pós-Graduação da Química, e conceito 4(quatro) da
50 Modelagem Computacional, que é uma parceria do ICE e Engenharia. O **Presidente**

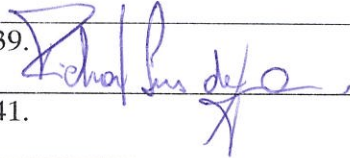
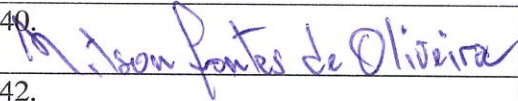
1 **do Conselho** informou e parabenizou os oito cursos que foram os melhores avaliados
2 na última avaliação da CAPES. Diz que esse é um dos indicadores de que a nossa
3 política de Pós-Graduação está no caminho certo, pois a nossa Pós-Graduação é
4 nova. Com a seriedade que os professores vem trabalhando e as medidas que a
5 Administração Superior adotou, não temos dúvida que iremos lograr êxito. Quanto à
6 democracia lembrou ao Conselheiro Paulo Villela que o REUNI foi uma
7 demonstração de que democracia não é aquilo que um pequeno grupo quer e fazem
8 discurso em nome de uma pseudodemocracia. Diz não precisar relembrar os fatos
9 lamentáveis que os Conselheiros passaram na aprovação do projeto REUNI. Invasões
10 em reuniões, que foi uma estratégia usada para impedir que o projeto fosse votado,
11 pois sentiam que o projeto seria aprovado por ampla maioria. Frisou que o REUNI
12 foi uma vitória da democracia mesmo sendo feito o discurso o tempo todo, a época,
13 de que não houve discussão. Temos registro de mais de 150(cento e cinquenta)
14 reuniões. No se entender, e pela sua formação profissional, devemos ir discutindo e
15 trabalhando e possibilitando as pessoas conversarem, opinarem e juntos construírem.
16 Essas discussões aqui hoje demonstram que estamos no caminho certo. O caminho
17 da abertura é onde os conselheiros se expressam a vontade, que podem entrar na
18 Reitoria e falar com o Reitor à hora que for e colocar suas pautas. Esse trabalho é
19 feito pela Administração Superior no dia-a-dia porque damos atenção a todos os
20 projetos que nos são apresentados e não ficamos atados a corrente política. Diz ter
21 orgulho de estar nessa Universidade e ser do corpo de professores dessa instituição
22 que trata todos igualitariamente. É bom ver cursos sendo criados, professores e
23 técnicos chegando, vagas sendo ofertadas e tudo dentro de uma expansão planejada.
24 Por tudo isso reafirma a vitória da democracia com o REUNI enfrentando
25 resistências internas, mas discutindo e sem parar de discutir até hoje, pois essa
26 discussão de tutores ainda se faz em cima do nosso projeto de REUNI. Concluiu
27 dizendo entender que essa é a democracia que queremos: que discute questão de
28 tutoria, da necessidade de melhor distribuição de tutores, de reformulação, do perfil
29 do professores entre tantas outras discussões. Não é uma democracia de alguns e sim
30 a democracia institucional, onde as pessoas são ouvidas e seus projetos são
31 viabilizados independentes das suas correntes políticas. O **Conselheiro Sebastião**
32 **Girardi** solicita um aparte e lembra-se do REUNI o percalço que os representantes
33 do SINTUFEJUF passaram nesse Conselho, nossa representação foi achincalhada.
34 Lembrou as invasões com cenas lamentáveis que recorda com tristeza e frisa “tudo
35 era dito em nome da democracia”. Lembrou a importância desse momento que se
36 discute a Superuniversidade e a exemplo do REUNI nos técnico-administrativos em
37 educação em nossa paralisação iremos discutir esse tema, pois não estamos fazendo
38 um feriado. Entendemos que esse é um projeto pedagógico e acadêmico, mas traz
39 influência direta com os TAES. Estamos abrindo a discussão para depois não falarem
40 que o assunto não foi discutido, por isso o SINTUFEJUF convida a todos para no dia
41 29 do corrente, às 09 horas no RU centro iniciarmos o debate sobre a
42 superuniversidade e convidamos o Reitor da UFJF e da UFV para participarem do
43 debate. O **Presidente do Conselho** comunicou que o Professor Dimas Augusto foi
44 reeleito Diretor do HU com 99% (noventa e nove por cento) dos votos dos
45 professores, 92% (noventa e dois por cento) de votos dos técnico-administrativos em
46 educação e 97% (noventa e sete por cento) dos votos dos alunos. Não havendo mais
47 inscritos, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e todas e encerrou a
48 reunião, que foi secretariada por mim, Basileu Pereira Tavares, que para constar
49 lavrei a presente que dato e assino. Juiz de Fora, 24 de agosto de 2010.x
50

Prof. Dr. Alexandre Zanini
Pró-Reitor de Planejamento e Gestão
Exercício da Reitoria

Basileu Pereira Tavares
Secretário Geral

ATA APROVADA NA REUNIÃO DO DIA 22/11/2010

1. 	2. 
3. 	4. 
5. 	6. 
7. 	8. 
9. 	10. 
11. 	12. 
13. 	14. 
15. 	16. 
17. 	18. 
19. 	20. 
21. 	22. 
23. 	24. 
25. 	26. 
27. 	28. 
29. 	30. 
31. 	32. 
33. 	34. 
35. 	36. 
37. 	38. 

39. 	40. 
41.	42.
43.	44.
45.	46.
47.	48.
49.	50.
51.	52.
53.	54.